

As interações em redes sociais mediadas pela internet tornam-se cada dia mais comum no cotidiano das pessoas. Em geral, as pessoas recorrem a esses meios digitais (*Facebook, Orkut, Blogspot, Twitter, LinkedIn*, etc) a fim de diversão, troca de experiências, para conhecer pessoas, para busca de informações entre outras finalidades. Tal característica aliada a sua dinamicidade, ao fato dela alcançar uma parcela considerável da população e a capacidade de abranger quase o mundo inteiro torna tais ferramentas extremamente poderosas, no que tange à difusão de informação. À medida que essas mídias se tornam mais populares, um maior número de pessoas passam a acessá-las, de modo a criar um cenário propício para diversas pesquisas, seja na área da Ciência da Computação ou em outras áreas como em pesquisa das Ciências Sociais Aplicadas bem como em Marketing e Jornalismo. Focando em uma dessas mídias sociais, o *Twitter*, foi definida a questão da pesquisa: como simular o comportamento de um ser humano nas postagens de uma rede social? Como uma resposta a questão levantada, o presente trabalho propõe o desenvolvimento de um *chatterbot* integrado com o *Twitter*, capaz não apenas de dialogar com os usuários, mas também de aprender com eles. Quanto à metodologia empregada, podemos classificar essa pesquisa como experimental do ponto de vista dos procedimentos técnicos. Para atingir os objetivos indicados, inicialmente conduziu-se uma pesquisa bibliográfica com a finalidade de identificar técnicas, ferramentas e diferentes abordagens que possam contribuir no desenvolvimento do projeto. Foram analisados trabalhos científicos que utilizam o *Twitter* como objeto de estudo e documentação referente à suas funcionalidades. Também foram estudados artigos referentes a *chatterbots*. Com bases nos conceitos adquiridos na pesquisa bibliográfica, foi definido um modelo que engloba o *chatterbot* e o *Twitter*. A partir do modelo elaborado, passamos a implementação do sistema. Com relação aos resultados o sistema ainda está em fase de implementação, tendo o protótipo até o momento sido capaz de realizar a recuperação de informações do *Twitter* pelo *chatterbot* e armazenamento na base de dados.